

ATA Nº 02/2026
REUNIÃO ORDINÁRIA



Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, das 09h:20m às 11h:20m, reuniram-se na sede do conselho localizado na Rua Castro Leal nº 135, sala – 2, Centro Alagoinhas-Ba, sob a coordenação da conselheira e presidente a Sr.^a Barbara de Carvalho Lima, titular e representante da Pastoral do Menor de Alagoinhas – PAMA e contou com a participação dos (as) seguintes conselheiros (as): Sr.^a Leidiany Moraes Rocha, titular e vice presidente do CMAS e representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEDES; Sr.^a Patricia Cristina de Lima Barreto titular e representante da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Mônica Dolores Malaquias, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento – SEDES na condição de assessora técnica; Sr.^a Gilzeane Santana Souza titular e representante da Secretaria Municipal de Saúde SESAU; Sra Rosemeire da Silva Santos titular e representante da Secretaria Municipal de Educação - SEDUC; Sr. Marcio Santos Souza suplente e representante dos usuários do SUAS; e Sr.^a Gabriela do Nascimento Carvalho Secretária Executiva do CMAS para discorrer sobre a seguinte pauta do dia: 1. **Apresentação do Plano de Ação e Aplicação 2026 do CMAS** 2. **Apresentação das Emendas Parlamentares destinadas para a execução da Gestão do SUAS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEDES e a estruturação da rede de serviços do SUAS para as seguintes OSC'S: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Associação Pestalozzi e Pastoral do Menor de Alagoinhas – PAMA;** 3. **Ofício da Pastoral do Menor com a solicitação da substituição da conselheira suplente Ronise e o que ocorrer.** A reunião foi aberta através da presidente a Sra.Barbara de Carvalho Lima que deu inicio aos trabalhos desejando as boas vindas a todos os presentes, mencionou a situação referente as fortes chuvas e os impactos no município enfatizou a presidente durante a conversa com Sra. Leidiany e contribuiu referindo que com sabedoria e boa vontade podemos avançar diante dos problemas enfrentados, Sra. Leidiany mencionou em sua fala a respeito do suporte do governo do estado, o volume de chuva que foi muito grande surpreendendo a população que não estava esperando que fosse dessa forma, diante dos impactos o prefeito já fez o decreto da situação de emergência, e a Defesa Civil juntamente com a gestão da SEDES está concedendo todo o suporte a população a Secretaria Lianne participará de uma reunião com o governo do estado em seguida a assessora Sra.Monica destacou que a defesa civil junto com a SEDES já fez o reconhecimento das áreas das famílias que ficaram desabrigadas já constando toda a situação em relatório e será encaminhado para SEADES para tentar recursos para auxiliar as famílias que estão desabrigadas, Sra. Gabriela solicitou a fala antes de Mônica iniciar a

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.]

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRIADO PELA LEI Nº 1113/1996 DE 12/01/1996



presentes agradeceu a presença de todos diante do cancelamento e mudança na data da última reunião considerando que todos se programam através do calendário porém diante de alguns imprevistos inclusive o plano de ação do governo do estado onde estávamos aguardando a abertura do plano através do sistema porém não ocorreu, na ocasião a conselheira Sra. Gilzeane até mencionou que a conselheira Sra. Leticia organizou a sua rotina de um dos vínculos do trabalho na programação do calendário do CMAS, dai Sra. Gabriela mencionou que uma das pautas seria o plano de ação do governo do estado que ainda não estava disponível no sistema, Sra. Monica mencionou que estava aguardando as indicações dos deputados e o motivo também das demandas das chuvas através da SEDES, que a principio Barbara não poderia presidir a reunião por questões pessoais e a vice presidente Sra. Leidiany estava muito envolvida com as demandas dos impactos das chuvas por esses motivos o cancelamento da reunião e Sra. Leidiany referiu que quase não participaria da reunião mais uma vez já que a Secretaria Lianne havia passado umas demandas mas considerando a importância das pautas necessitou deixar tais demandas para o turno vespertino já que tinha o compromisso com a reunião do CMAS, Sra. Gabriela retoma a palavra lembrando que algumas deliberações provenientes com pautas do governo do estado e outros ficamos sempre no aguardo para fechar uma pauta para não agendar mais de uma reunião no mês, e que as deliberações do CMAS vão impactar na execução dos serviços, planos e programas da SEDES então neste dia temos uma pauta importante, Sra. Barbara citou que se houver necessidade faremos mais de uma reunião no mês e até sugere que a reunião inicie antes das 9:00h uma vez que cada um tem seus compromissos de trabalho, Sra. Gabriela finalizou a fala agradecendo a parceria dos conselheiros, em seguida passou a palavra para Sra. Monica que iniciou a apresentação através das emendas parlamentares individuais 2026 para a estrutura da rede de serviços do SUAS, foram duas emendas que o município recebeu sendo destinada através dos seguintes deputados o deputado federal Joseildo Ramos e a deputada Roberta Roma, destinadas para a gestão da SEDES e para as Organizações da Sociedade Civil com Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, abaixo relacionadas: **EMENDA do deputado federal Joseildo Ramos: Nº 290070220260003, GND03 Custeio, Funcional Programática nº 082455131219G0029, Valor da Delegação: R\$ 352.007,00 detalhado da seguinte forma: Dados das Unidades Socioassistenciais Beneficiárias: Pastoral do Menor de Alagoinhas-Ba / CNPJ: 16.130.585/0001-02 / GND: 03 / R\$ 150.000,00; Associação Pestalozzi de Alagoinhas-Ba / CNPJ: 13.341.359/0001-74 / GND 03 / R\$ 102.007,00; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Alagoinhas-Ba / CNPJ: 01.124.459/0001-60 / GND3 / R\$ 100.000,00; EMENDA do deputado Paulo Azi Nº 290070220260005 GND3 Custeio, Funcional Programática nº 082455131219G0029, Valor da delegação 400.000,00, detalhado da seguinte forma: Dados das Unidades Socioassistenciais Beneficiárias: Associação**

d

Paulo Azi
Barbara
Leidiany
Joseildo

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRIADO PELA LEI Nº 1113/1996 DE 12/01/1996



Pestalozzi de Alagoínas-Ba / CNPJ: 13.341.359/0001-74 / GND 03 / R\$ 150.000,00; Pastoral do Menor de Alagoínas-Ba / CNPJ: 16.130.585/0001-02 / GND 03 / R\$ 150.000,00 e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alagoínas-Ba / CNPJ: 01.124.459/0001-60 / GND 03 / R\$ 100.000,00;
EMENDA da deputada Roberta Roma Nº 290070220260004 / GND 03/ Funcional Programática Nº 082455131219G0029, Dados da Unidade Socioassistencial Beneficiária: Fundo Municipal de Assistência Social / CNPJ: 14.783.987/0001-72 GND 03 / R\$ 500.000,00 através do estrutura SUAS para a gestão do SUAS e mais R\$ 500.000,00 através do transfere gov para reforma da CRAS Praça do CEU, vale ressaltar que a emenda na GND3 é para ser utilizada somente para custeio porém há uma ressalva não pode ser utilizada para pagamento de pessoal, em relação a reforma do CRAS a emenda foi encaminhada pelo transfere gov pois reforma e construção trata-se de investimento e requer outros instrumentos e documentos os quais estão inseridos na referida plataforma, em seguida Sra. Mônica passou a palavra para a presidente Sra. Barbara que colocou as emendas em votação sendo aprovado por todos os conselheiros presentes e sem ressalvas, Sra. Gabriela pede rapidamente a palavra aproveitando o que Sra. Mônica traz referente a importância das instituições estarem com os atestados renovados no CMAS, Sra. Barbara lembra que o atestado de inscrição no CMAS é apenas um dos documentos dentre muitos outros que são exigidos, dai Sra. Gabriela retoma a palavra mencionando que as instituições que foram contempladas com as emendas estão com suas documentações em dias, Sra. Monica reforça ainda a importância da atuação das comissões de monitoramento e avaliação para realizar as visitas para verificar se estão condizentes com as portarias 1043 e 1044, verificar se os serviços prestados estão de acordo com a tipificação de serviços para renovar o atestado de inscrição ou descredenciar então a comissão de monitoramento e avaliação precisa atuar como sem falta ainda mais esse ano em exercício que o CMAS nunca apresentou um montante significativo de recurso do governo estadual, federal e municipal e assim Gabriela elaborou o plano de ação onde todos irão contribuir, alterar, complementar e votar e o plano de aplicação dos recursos, esse ano a SEDES tem obrigatoriamente de destinar 10% do IGD e 5% do IGD SUAS Bahia para financiar o trabalho do conselho mas se o conselho não sai para trabalhar apenas se reúne não adianta, o governo federal quer que os conselhos saia das quatro paredes, faça mobilização dos usuários, trabalhadores do SUAS, visitem os equipamentos conheçam os serviços socioassistenciais, visitem as instituições, promovam palestras de esclarecimentos sobre o conselho, o governo quer que o conselho realmente faça o seu papel e por isso faz esse aporte que tornou obrigatório para o município por isso precisamos ver as ações do conselho acontecer, fazer uma revisão no sistema e nos arquivos se as organizações da sociedade civil estão cumprindo com o que diz as portarias se não o CMAS vai dar um prazo para a adequação e se não houver a adequação deverá ser retirada do sistema, Sra. Rosemeire mencionou a

A

Roberta Roma
Barbara
Gabriela

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRIADO PELA LEI Nº 1113/1996 DE 12/01/1996



necessidade da capacitação dos conselheiros, referindo que temos entendimento como é o papel do conselheiros mas precisamos nos aprofundar mais entendemos que Sra. Gabriela é a secretária executiva mas não tendo que fazer tudo sem a participação dos conselheiros, Sra. Patricia mencionou que os conselheiros precisam está ciente das suas atribuições, precisamos da capacitação, Sra. Gabriela até mencionou que a capacitação já está como prioridade no plano de ação, Sra. Patricia retoma a palavra referindo a necessidade de alinhar o transporte uma vez que da última vez necessitou realizar uma visita mas o transporte não estava disponível tendo em vistas as demandas da SEDES, Sra. Monica voltou a falar sobre o plano de ação e aplicação referindo que se no plano tem a destinação de um recurso para o aluguel de um veículo para o conselho a gestão da SEDES terá que conceder uma vez que faz parte do plano de ação e aplicação e se não for concedido pode haver sanções a secretaria uma vez que o conselho solicitou o transporte e a aprovação das contas da secretaria o que remete ao conselho faz parte da prestação de contas da secretaria os conselheiros podem aprovar com ressalva porque foi solicitado um transporte a secretaria e não foi concedido, o conselho tem que utilizar os instrumentos que tem disponível, Sra. Barbara retoma a fala e referindo que concorda com as falas das conselheiras uma vez que fazendo uma capacitação teremos ciência das atribuições e compromisso com o CMAS, o que cobrar e assim após esse plano iremos caminhar, Sra. Leidiany solicitou a palavra para deixar claro sobre a situação do CRAS da Praça do CEU que neste momento estruturalmente é um equipamento que necessita ser olhado com mais cuidado e a secretaria Lianne já falou que será o CRAS dos olhos dela e dará uma atenção especial, na estrutura física tem cômodos que estão impossibilitados para ser utilizados onde foi avaliado através da defesa civil, precisamos de um reforço já foi um engenheiro avaliar porque como está não dar para permanecer, dará continuidade aos serviços mesmo com a reforma sem necessitar a saída dos profissionais e a descontinuidade do serviço, até procurou algum espaço próximo, o CRAS é um equipamento do município assim como o CRAS de Nova Brasília, Sra. Monica refere que será feito pequenos reparos até chegar o valor da emenda para dar início a reforma, Sra. Leidiany faz uma observação onde todos os CRAS necessitará de uma adaptação tendo em vista a alocação da equipe do Serviço no domicílio para gestante e crianças de 0 a 06 anos de idade, uma vez que para o CRAS da Praça do CEU necessitará acolher 10 educadores sociais e não tem sala suficiente mais um motivo para a reforma do CRAS, Sra. Monica citou os representantes das comissões e as atribuições após Sra. Gabriela mencionar através da resolução nº 14, dando continuidade a pauta Sra. Gabriela iniciou a apresentação do plano de ação e aplicação através da leitura do plano, inicialmente mencionou que a apresentação do plano citando a composição do CMAS e seus segmentos, aproveitou a oportunidade para informar que já enviou um ofício para a SEMORP uma vez que as conselheiras não tem participado das reuniões e precisamos ficar atentos as

d

1996
Sabo
Duis

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRIADO PELA LEI Nº 1113/1996 DE 12/01/1996



essas ausências para fazer as substituições caso o conselheiro encontrasse-se impossibilitado em permanecer, a princípio já recebemos o ofício da Prefeitura com a substituição da Sra. Ronise por Sra. Priscila e falta a SEDES informar a substituição da Sra. Graziela, em seguida Sra. Gabriela retomou a leitura do plano de ação e mencionou a importância da reunião e visitas as instituições que estão com os atestados vencidos, algumas não prestam mais o serviço daí iremos averiguar a situação para então emitir uma resolução informando a descontinuidade do serviço das instituições no cadastro no CMAS ou até mesmo no CNEAS, a secretária Lianne numa determinada reunião do CMAS sugeriu a emissão de uma notificação para as entidades e após a resposta realizar ou não a exclusão do cadastro no CMAS, Sra. Patricia perguntou como ficou a situação dos tambores abençoados e Sra. Gabriela respondeu que diante da resolução 1044 a instituição necessitará se adequar mas para isso necessitaremos de uma visita local e fornecimento de orientações técnicas, anteriormente foi concedido um prazo para a instituição adequar a instalação física por isso precisamos realizar a visita com brevidade e conversar com Sro. Sr. Danilo uma vez que a emissão do atestado foi anterior a portaria 1044 porém a instituição precisa se adequar a mencionada portaria, Sra. Monica ressaltou a importância da reunião ampliada para as entidades ficarem cientes da resolução 1044, a importância da renovação do atestado de inscrição, deixando-as cientes do que o CMAS irá solicitar no encontro com as entidades as mesmas serão informadas sobre as visitas para verificar o serviço prestado e se está atendendo as normativas e já faz a notificação concedendo um prazo para encaminhar os documentos para atualização do cadastro no CMAS, daí Sra. Gabriela continuou a apresentação do plano de ação mencionando a capacitação dos conselheiros os materiais que serão necessários, a presidente Sra. Barbara sugeriu solicitar camisas, daí Sra. Monica reforçou a necessidade do conselho dar visibilidade nas ações, solicitou a sugestão dos conselheiros até onde já foi apresentado o plano de ação que foi o item da capacitação, Sra. Gabriela deu continuidade a apresentação citando o item das reuniões descentralizadas nos CRAS aproximando o controle social da realidade local, Sra. Monica mencionou a importância de ouvir os usuários, a necessidade deles diante da oferta dos serviços, Sra. Leidiany sugeriu realizar sala de espera se apresentando enquanto conselho, Sra. Patricia sugeriu também uma roda de conversa, Sra. Leidiany sugeriu ainda o tema das ações sendo CMAS Intinerante organizando um cronograma, convocar a SECOM para fazer a cobertura nas ações, nas reuniões, Sra. Leidiany sugeriu a confecção de folder e Sra. Gabriela informou que iria inserir no plano, Sra. Monica sugeriu reunir com a equipe de monitoramento da SEDES para conhecer as entidades que estão recebendo recurso através do termo de fomento ou parceria, fazer parcerias com as instituições de ensino dos cursos, de psicologia, serviço social, sociologia que trabalha muito a participação social, pode fazer parceria com a diretoria do Srº Tarcio que é responsável pela Diretoria da participação popular, Srª Barbara mencionou a importância do fortalecimento da sociedade

d

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Leidiany', 'Patricia', and 'Barbara']

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRIADO PELA LEI Nº 1113/1996 DE 12/01/1996



civil para contribuir nas atividades do conselho, fortalecer a sociedade encerrada a apresentação do plano de ação foi apresentado os valores destinados através do governo municipal, estadual e federal para o plano de aplicação sendo os seguintes valores: Governo Municipal R\$ 10.123,70; Governo Estadual 6.123,00 e Governo federal 145.000,00, através de uma planilha foi descrito todo o material de expediente e permanente necessário para a continuidade das atividades do conselho e valores em seguida solicitamos aprovação e a presidente Sr^a Barbara solicitou aos conselheiros a aprovação e assim após as alterações foi aprovado por todos os presentes, quanto a capacitação sugerimos já deixar previamente agendado e Sra. Monica solicitou para não agendar para dia de terça feira, dai iniciou a discussão quanto ao turno sendo os dois turnos ou um turno dai foi sugerido os dois turnos ou em dois dias ficando definido através dos conselheiros os dois turnos fornecendo o almoço, coffee break onde será solicitado através da SEDES, ficando definido para o dia 26.03.2026, no auditório da Pastoral do Menor ficando como responsável para a formação a empresa SERV SUAS. Sem mais nada a tratar, deu-se encerrada a assembleia e eu, Gabriela do Nascimento Carvalho na condição de Secretária Executiva deste conselho, lavro a presente ata que por mim e pelos demais presentes, sala de reuniões do CMAS Alagoíneas-BA em 04 de Março de

2026 Gabriela do Nascimento Carvalho, Barbara de Oliveira,
Patricia Cristina de Lima Barreto, Rosane da Silva Santos
Audimery Marcus Rocha, Jhoselyne